

# Inezita Barroso - Tristeza do Jeca

Tom: G

Nestes "verso" tão singelo minha bela, meu amor  
 Pra "mercê" quero contar o meu sofrer, a minha dor  
 Eu sou como o sabiá  
 Quando canta é só tristeza desde o "gaio" onde ele "tá"  
 Nesta viola eu canto e gemo de verdade  
 Cada toada representa uma saudade  
 Eu nasci naquela serra num ranchinho beira-chão  
 Tudo cheio de buraco "D'onde" a lua faz clarão  
 Quando chega a madrugada  
 Lá no mato a passarada principia um "baruião"  
 Nesta viola eu canto e gemo de verdade

Cada toada representa uma saudade

Lá no mato tudo é triste desde o jeito de falar  
 Quando riscam na viola da vontade de chorar  
 Não tem um que cante alegre  
 Tudo vive padecendo cantando pra aliviar  
 Nesta viola eu canto e gemo de verdade  
 Cada toada representa uma saudade  
 Vou parar com a minha viola já não posso mais cantar  
 Pois o jeca quando canta tem vontade de chorar  
 E o choro que vai caindo  
 Devagar vai se sumindo como as "água" vão pro mar  
 Nesta viola eu canto e gemo de verdade  
 Cada toada representa uma saudade

## Acordes

